

INFORME EPIDEMIOLÓGICO DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS



Vigilância de vírus respiratórios em pacientes hospitalizados – HNSC e HCC

Semana epidemiológica 19/2026 (até 16/05/2026)

Núcleo Hospitalar de Epidemiologia

Base de dados exportada no dia 18/05/2026

1- Vigilância dos vírus respiratórios

A vigilância universal da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) foi implantada em 2009, com a pandemia da influenza A(H1N1)pdm09. Pela característica sindrômica da doença, outros vírus respiratórios também eram pesquisados, permitindo o alcance dos objetivos dessa vigilância com a identificação, o monitoramento e o conhecimento da sazonalidade da circulação dos vírus influenza e de outros vírus respiratórios de importância em saúde pública, no Brasil e nas suas diferentes regiões geográficas. Em janeiro de 2020, essa vigilância foi utilizada para a vigilância da covid-19. Com o fim da pandemia da covid-19 essa vigilância passa a ser a vigilância de vírus respiratórios, englobando os vírus influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios.

Síndrome Gripal (SG): Indivíduo com infecção respiratória, com início nos últimos 10 dias, que apresente pelo menos dois dos seguintes sinais e sintomas, sendo obrigatoriamente ao menos um sintoma respiratório: Sintomas Respiratórios: Tosse, Coriza, Dor de Garganta, Congestão Nasal / Sintomas Gerais: Febre, Dor de Cabeça, Dor no Corpo, Calafrio. Em menores de 2 anos, além dos itens anteriores, observar os batimentos das asas nasais, apneia, cianose, tiragem intercostal/subcostal, recusa alimentar, irritabilidade e letargia.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG): Indivíduo Hospitalizado com Síndrome Gripal, E que apresente pelo menos um sinal ou sintomas de agravamento: Dispneia, Taquipneia e/ou Saturação de O₂ ≤ 94% em ar ambiente.

Devido ao aumento dos casos de SRAG no Rio Grande do Sul, em 29 de abril de 2026 o governador do estado, declarou **estado de emergência em saúde pública** em todo o território do Estado do Rio Grande do Sul, para fins de **prevenção e de enfrentamento da Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG**.

* A partir da SE 17 de 2026 a análise da distribuição dos vírus respiratórios está sendo realizada pela data da hospitalização. Anteriormente essa análise era realizada com a data de início dos sintomas.

2- Situação da vigilância dos vírus respiratórios no HNSC e HCC

Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC)

- ✓ Em **2026**, houve 243 casos de SRAG; 105 casos positivos para vírus respiratórios: 32 casos de **SARS-CoV-2**; 32 por **Influnza A não subtipado**; 8 por **Influnza A (H3N2)**; 1 por **Influnza B** e 12 por **Rinovírus** (figura 2). Em **2025**, no mesmo período, houve 434 casos de SRAG; 89 casos positivos para vírus respiratórios: 24 casos de **SARS-CoV-2**; 4 por **Influnza A não subtipado**; 19 por **Influnza A (H1N1)pdm09**; 2 por **Influnza B**, 6 por **VSR** e 34 por **Rinovírus** (figura 1).
- ✓ Em 2026 houve redução de 44,0% dos casos de SRAG, mas aumento de 18,0% dos casos positivos para vírus respiratórios com aumento de 33,3% dos casos de **SARS-CoV-2** e **73,9% nos casos de influenza A**.
- ✓ Em **2026**, houve 24 óbitos por vírus respiratórios: 13 óbitos por **SARS-CoV-2** 4 por **Influnza A não subtipado**, 2 por **Influnza A (H3N2)** e 5 por **Rinovírus**. Em **2025**, no mesmo período, houve 10 óbitos por vírus respiratórios: 3 por **SARS-CoV-2** e 7 por **Rinovírus**.

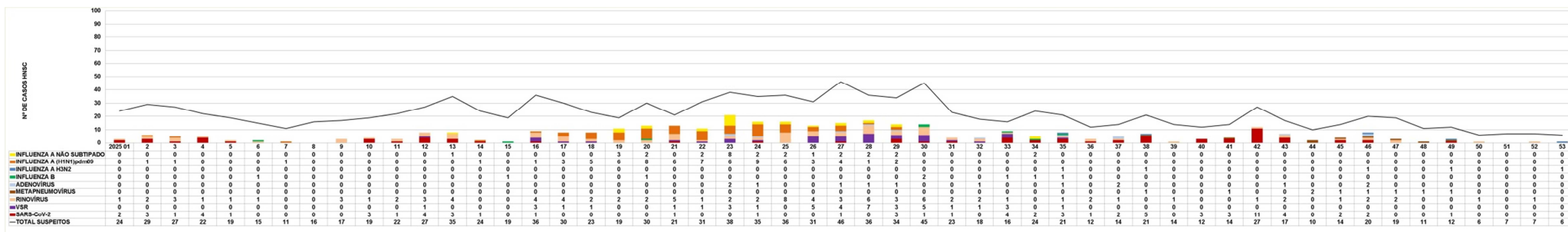


Figura 1- Distribuição dos vírus respiratórios entre os casos hospitalizados com SRAG no HNSC, por semana epidemiológica da hospitalização, 2025

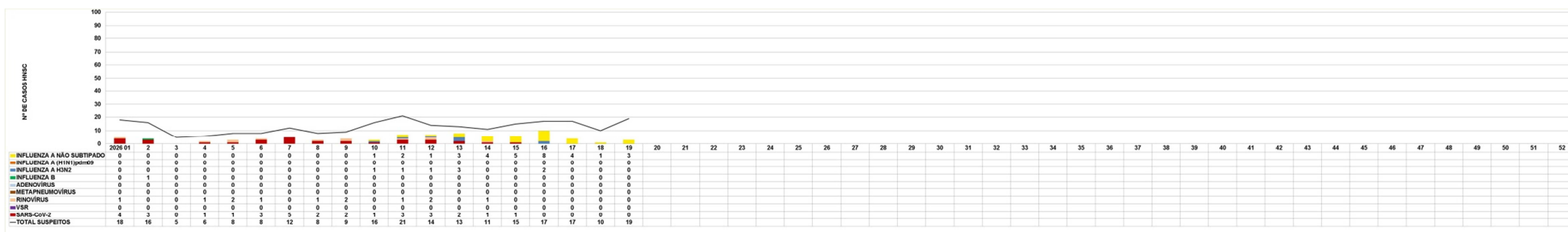


Figura 2- - Distribuição dos vírus respiratórios entre os casos hospitalizados com SRAG no HNSC, por semana epidemiológica da hospitalização, 2026

Hospital da Criança Conceição (HCC)

- ✓ Em **2026**, houve 230 casos de SRAG; 146 casos positivos para vírus respiratórios: 5 casos de **SARS-CoV-2**; 28 por **Influenza A não subtipado**; 4 por **Influenza A (H3N2)**; 25 por **VSR**; 59 por **Rinovírus**; 4 por **Adenovírus** e 1 por **Metapneumovírus** (figura 4). Em **2025**, no mesmo período, houve 388 casos de SRAG: 291 casos positivos para vírus respiratórios: 20 casos de **SARS-CoV-2**; por 2 por **Influenza A (H1N1)**; 5 por **Influenza B**; 107 por **VSR**; 137 por **Rinovírus** e 20 por **Adenovírus** (figura 3).
- ✓ Em 2026 houve redução de 40,7% dos casos de SRAG e redução de 49,8% dos casos positivos para vírus respiratórios com redução de 75% dos casos de **SARS-CoV-2**, mas aumento de **1500% nos casos de influenza A**.
- ✓ Em **2026**, não houve óbitos por vírus respiratórios. Em **2025**, no mesmo período, houve 3 óbitos por vírus respiratórios: 1 por **SARS-CoV-2**; 1 por **Influenza A não subtipado** e 1 por **Influenza B**.

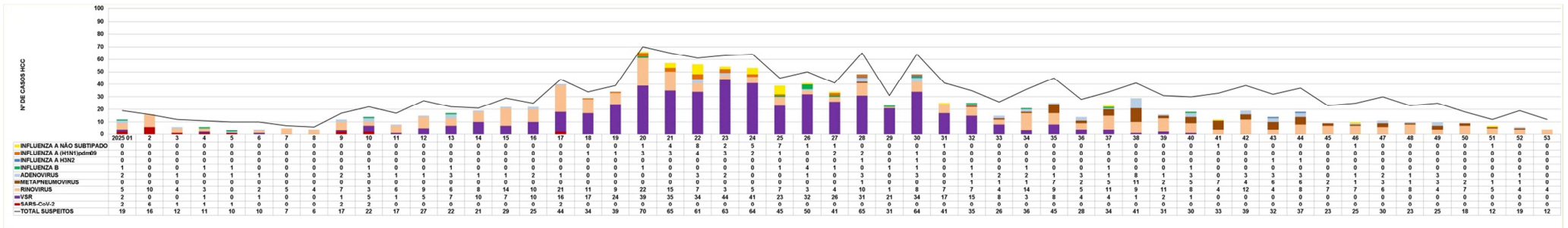


Figura 3- Distribuição dos vírus respiratórios entre os casos hospitalizados com SRAG no HCC, por semana epidemiológica da hospitalização, 2025

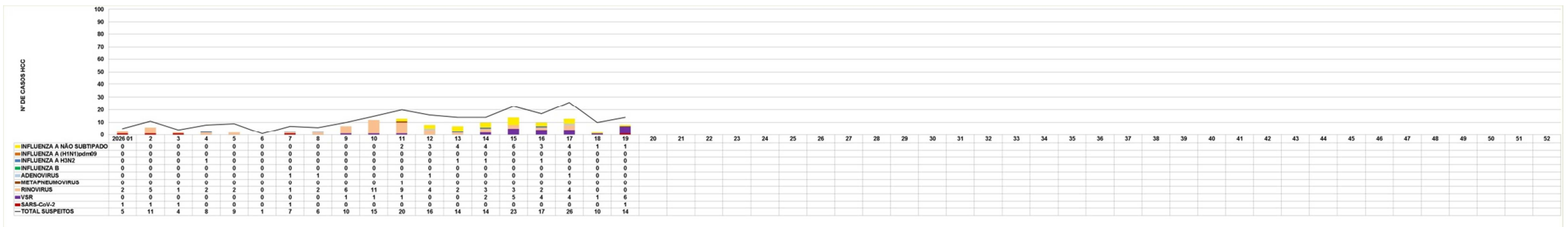


Figura 4- Distribuição dos vírus respiratórios entre os casos hospitalizados com SRAG no HCC, por semana epidemiológica da hospitalização, 2026

3- Referências

1- Guia de Vigilância Integrada da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios de Importância em Saúde Pública. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-vigilancia-integrada-da-covid-19-influenza-e-outros-virus-respiratorios-de-importancia-em-saude-publica>. Acesso em 29/05/2025.

2- NOTA TÉCNICA Nº 5/2026-CGCOVID/DEDT/SVSA/MS. <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2026/nota-tecnica-no-5-2026-cg covid-dedt-svsa-ms.pdf>. Acesso em 16/04/2026.

3- DECRETO Nº 58.754, DE 29 DE ABRIL DE 2026. Diário Oficial do estado do Rio Grande do Sul, ano LXXXIV, Nº 82, 30 de abril de 2026. <https://www.diariooficial.rs.gov.br/diario?td=DOE&dt=2026-04-30&pg=1>. Acesso em 06/05/2026.

Responsável pelo Informe: Carina Guedes Ramos
Responsável Técnica: Ivana Rosângela dos Santos Varella